



Informativo do Mercado de Trabalho Mineiro – Novo Caged – Dezembro de 2024

Esse Informativo é uma produção elaborada no âmbito do Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Indicadores Sociais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subipter).

Resumo dos Resultados¹

- Em dezembro de 2024, Minas Gerais registrou saldo **negativo**, com perda de quase -69 mil postos de trabalho.
- O estado ficou na **vigésima sexta posição** entre as Unidades Federativas com menor saldo no mês.
- No estado, **nenhum** setor de atividade econômica apresentou saldo positivo em dezembro de 2024.

Saldo Líquido de Empregos Formais

O número de demissões superou o de admissões em dezembro de 2024, desta forma houve eliminação de 68.617 vagas de empregos com carteira assinada no estado de Minas Gerais, decorrente de 158.611 contratações e 227.228 desligamentos.

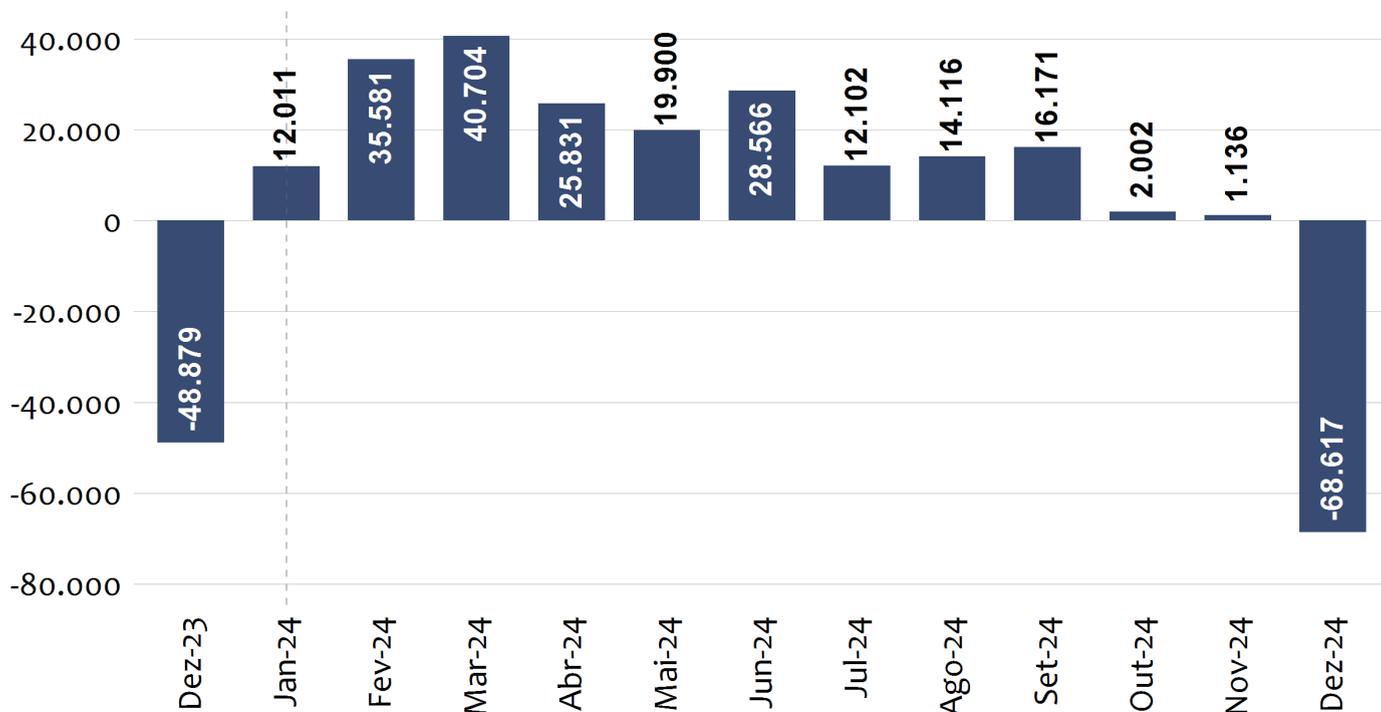
Na comparação com o mesmo mês do ano passado (dezembro de 2023), foram perdidos 19.738 empregos a mais em dezembro de 2024. No acumulado do ano de 2024, foram criadas 139.503 vagas.

¹ Os resultados mensais do Novo Caged estão sujeitos a atualizações. Tradicionalmente, os dados podem ser atualizados em até 12 meses após a data de realização da movimentação (admissão ou demissão consideradas fora do prazo) e sem limite de prazo para as exclusões nas movimentações.



Saldo Líquido Mensal de Empregos Formais

Minas Gerais - Dez. 2023 a Dez. 2024



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

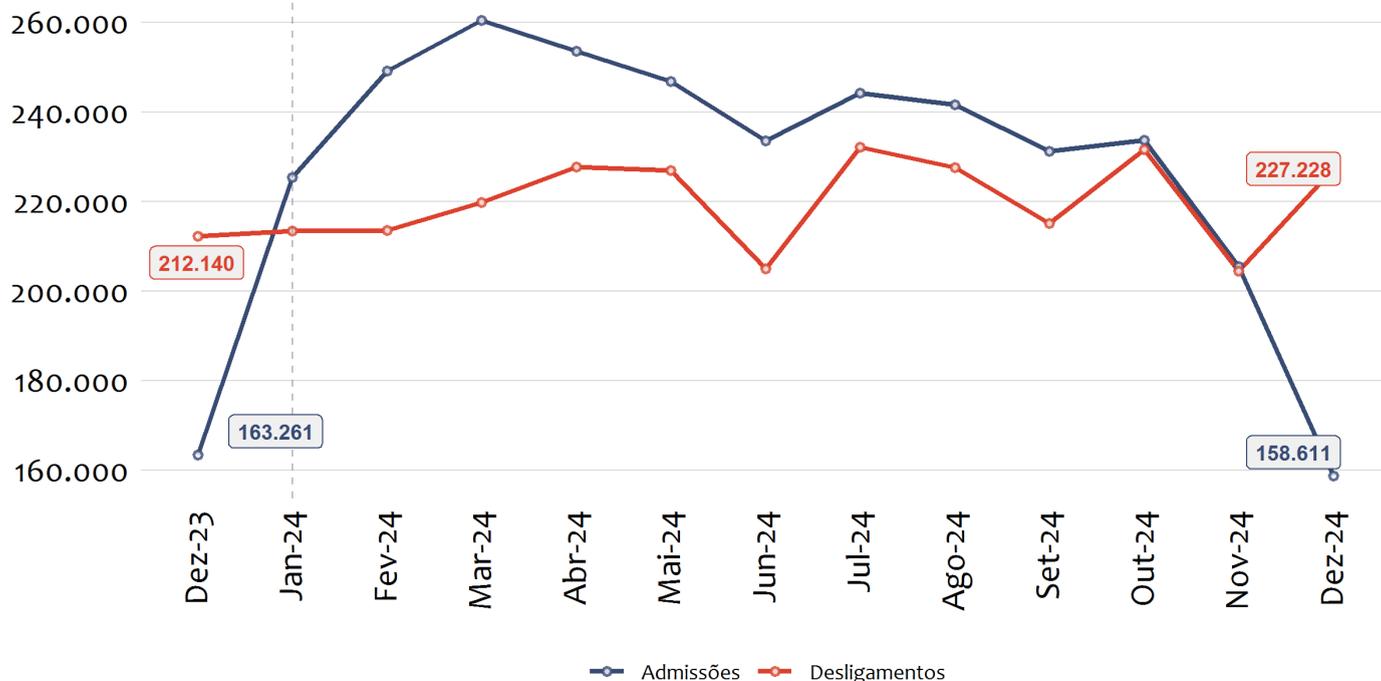
Fluxos Mensais de Admissões e Desligamentos

Em Minas Gerais, as admissões em dezembro de 2024 diminuíram -2,85% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (dezembro de 2023), e os desligamentos, por sua vez, cresceram 7,11%, considerando a mesma base de comparação.



Totais Mensais de Admissões e Desligamentos

Minas Gerais - Dez. 2023 a Dez. 2024



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Saldo Líquido de Empregos Formais

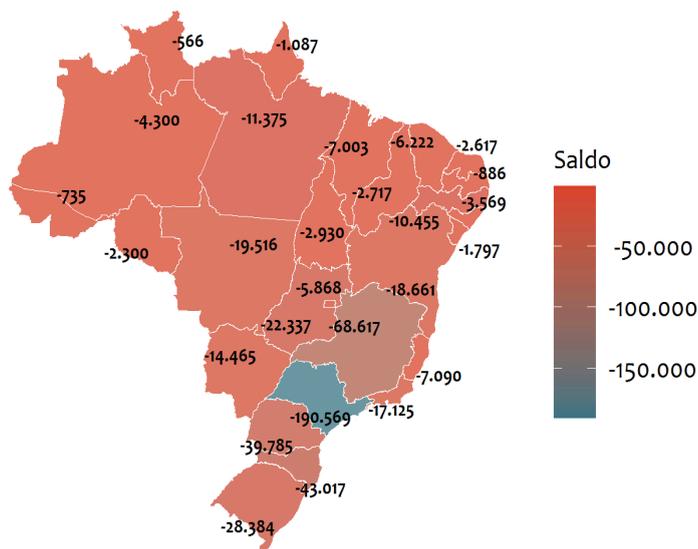
Das vinte e sete Unidades da Federação (UF), nenhuma apresentou saldo positivo de empregos formais em dezembro de 2024.

O maior saldo absoluto foi registrado por Roraima com um resultado de -566. Já o menor saldo foi registrado por São Paulo, com -190.569 empregos formais.



Saldo Líquido de Empregos

Dez. 2024



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Saldo de Empregos por Setor de Atividade Econômica

Todos os setores apresentaram saldo negativo em dezembro de 2024. O saldo mais baixo foi observado no setor de Serviços (-31.247) seguido por Indústria (-13.846), Construção (-12.523), Agropecuária (-7.711) e Comércio (-3.288)

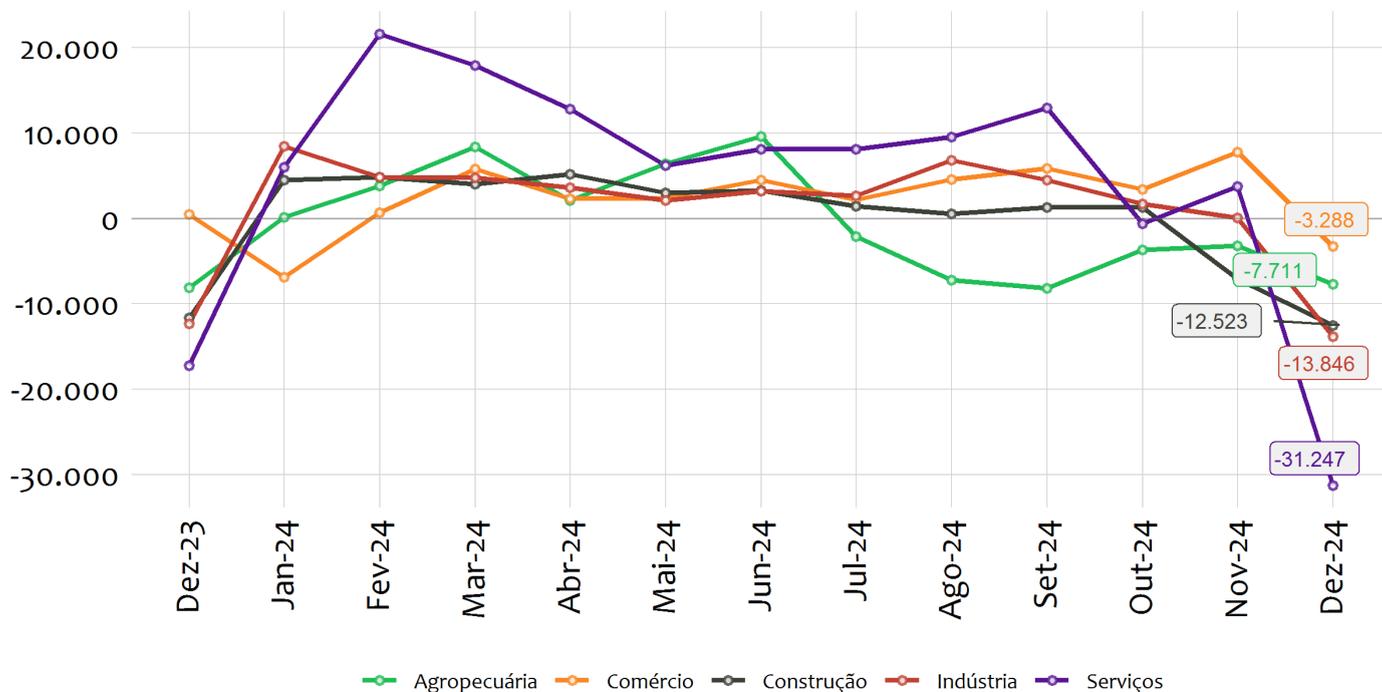
Na Indústria, nenhum subsetor apresentou geração de empregos. Os saldos mais baixos foram registrados nos subsetores de *Indústrias de Transformação* (-13.062), seguido por *Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* (-326), *Eletricidade e Gás* (-283) e *Indústrias Extrativas* (-175).

Entre os subsetores de Serviços, também não foi registrado saldo positivo de emprego. O menor resultado foi registrado no subsetor *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (-18.696), seguido por *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (-6.514), *Transporte, Armazenagem e Correio* (-2.996), *Outros serviços* (-2.259), *Alojamento e Alimentação* (-779) e *Serviços domésticos* (-3).



Saldos Líquidos Mensais por Setor de Atividade Econômica

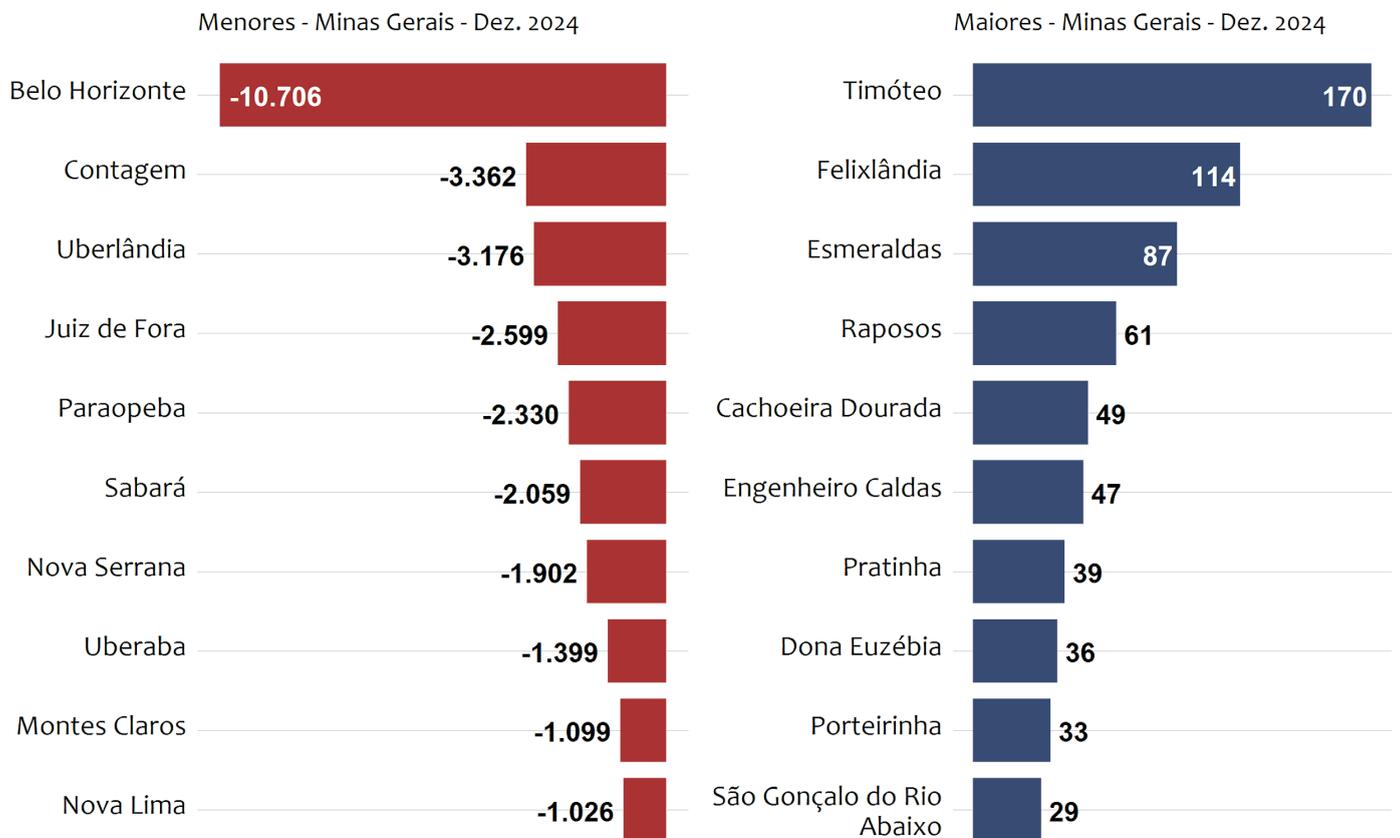
Minas Gerais - Dez. 2023 a Dez. 2024



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Municípios com Maior e Menor Saldo

Timóteo (170), Felixlândia (114) e Esmeraldas (87) foram os três municípios que mais abriram postos de trabalho celetistas no estado em dezembro de 2024. Por outro lado, os municípios que mais fecharam postos foram Belo Horizonte (-10.706), Contagem (-3.362) e Uberlândia (-3.176).



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Resultados Acumulado 2024

Acerca do resultado acumulado em 2024, o Novo Caged apresentou resultados positivos na geração de empregos em Minas Gerais durante onze meses do exercício. Tendo somente o mês de dezembro registrado resultados negativos, que não afetaram o excedente acumulado ao final do ano, de **2.783.160 admissões** e **2.643.657 desligamentos**, resultando em **139.503** postos formais de emprego gerados.

Considerando as diferentes Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais no período de 2020 a 2024 nota-se que a RGInt de Belo Horizonte se destaca com os maiores saldos de empregos formais na maioria dos anos, sendo a principal responsável pelos totais do estado. Em 2024, a região liderou com 57.165 empregos gerados, embora tenha registrado saldo 10,7% menor do que o de 2023 (64.060). Outras regiões de destaque incluem Juiz de Fora, que apresentou um crescimento expressivo de 41,5%,



passando de um saldo de 9.847 para 13.947, e Pouso Alegre, que avançou 72,4%, saindo de 7.893 para 13.608.

Em contrapartida, algumas regiões apresentaram geração de empregos menor em 2024 do que no ano anterior. Uberaba, por exemplo, registrou uma redução do saldo de 49%, passando de 8.448 para 4.309, enquanto Barbacena teve um recuo do saldo de 41,2%, indo de 6.165 para 3.625. Já Uberlândia, após um crescimento em 2023, teve uma leve retração de 6,3%, encerrando 2024 com saldo de 7.698 empregos.

Tabela 1: Saldo de empregos por Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) – Minas Gerais – 2020 a 2024

Regiões	2020	2021	2022	2023	2024
Barbacena	203	10.949	5.789	6.165	3.625
Belo Horizonte	688	119.422	71.354	64.060	57.165
Divinópolis	-2.349	22.601	13.187	6.967	7.809
Governador Valadares	255	3.546	3.603	1.889	1.943
Ipatinga	-2.166	15.321	9.006	1.034	1.975
Juiz de Fora	-8.721	24.747	10.082	9.847	13.947
Montes Claros	2.610	17.487	9.836	4.390	6.875
Patos de Minas	3.905	15.349	11.072	3.998	3.711
Pouso Alegre	-11	22.836	10.265	7.893	13.608
Teófilo Otoni	1.096	8.743	5.258	5.112	7.009
Uberaba	260	14.293	10.877	8.448	4.309
Uberlândia	4.881	23.000	6.129	8.221	7.698
Varginha	1.997	22.095	10.627	10.041	9.829
Minas Gerais	2.648	320.389	177.085	138.065	139.503

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais. OTMG



Pode-se, ainda, atribuir este saldo positivo à alta movimentação em admissões dos grandes setores, dos quais a maioria se mantiveram positivos ao longo do ano. Assim como nos últimos 2 anos, o setor de Serviços foi o que mais gerou empregos formais no estado (**+74.440**), seguido de Comércio (**+28.810**), Indústria (**+28.520**), Construção (**+9.394**) e por último Agropecuária (**-1.950**) - único que apresentou resultado negativo dentre os grandes grupamentos.

Os trabalhadores dos Serviços e os Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados registraram o maior saldo de empregos no período de janeiro a dezembro de 2024, com um total de 50.273 novas vagas. Em relação ao perfil dos empregados, observa-se uma predominância feminina na geração de empregos, com um saldo líquido de 81.319 postos para mulheres, frente a 58.184 para homens.

Por faixa etária, os jovens foram os principais beneficiados, com saldo positivo de 107.976 empregos para aqueles entre 18 e 24 anos e 45.377 para os trabalhadores com até 17 anos. Em contrapartida, houve saldo negativo para as faixas de 30 a 39 anos (**-4.527**), 50 a 64 anos (**-11.927**) e 65 anos ou mais (**-6.889**).

Considerando a escolaridade, os maiores saldos foram observados entre profissionais com Ensino Médio Completo (**113.406**) e Ensino Médio Incompleto (**27.162**).